

PROJETOS E REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Maévi Anabel Nono

UNESP – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas

Departamento de Educação

São José do Rio Preto

A descoberta do meio natural e social deve ser proporcionada para as crianças que frequentam creches e pré-escolas. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil,

As crianças devem, desde pequenas, ser instigadas a observar fenômenos, relatar acontecimentos, formular hipóteses, prever resultados para experimentos, conhecer diferentes contextos históricos e sociais, tentar localizá-los no espaço e no tempo. Podem também trocar ideias e informações, debatê-las, confrontá-las, distingui-las e representá-las, aprendendo, aos poucos, como se produz um conhecimento novo ou por que as ideias mudam ou permanecem. (BRASIL, 1998, p. 172).

Muitos educadores que atuam na Educação Infantil têm relatado projetos envolvendo conteúdos relacionados ao meio natural e social nos quais as crianças são convidadas a expor suas ideias e explicações para o mundo em que vivem e a revê-las, por meio de atividades diversas que envolvem experimentações, observações, busca de informações em livros, entrevistas com familiares, colagens, brincadeiras de faz-de-conta, enfim, atividades inúmeras e variadas.

Um projeto muito interessante envolvendo a observação de minhocas foi relatado pelas professoras Eva Agassi, Eliane F. Costa e Grace M. T. Abrahão no artigo “Minhocoscópio” (AGASSI; COSTA; ABRANHÃO et al, 2007, p. 113-114). Realizado com crianças de três anos de idade, o projeto proporcionou diversas aprendizagens a respeito das minhocas, especialmente por meio da construção de um minhocoscópio, no qual era possível observar, através do vidro de um aquário, os vários túneis produzidos pelas minhocas facilitando a entrada do ar e da água no solo.

Outro projeto também envolvendo as minhocas, agora com crianças menores de três anos de idade, foi relatado pela professora de Educação Infantil do Colégio Pentágono, de São Paulo, Alessandra Bacalow de Mello Moreira. No artigo “Conhecendo as minhocas”, ela conta como o projeto despertou a curiosidade do grupo sobre a vida dos animais. Ela escreve:

Meu principal objetivo foi propor uma aprendizagem significativa e prazerosa para minha classe. Queria que todos pudessem participar, inclusive os pais. Elaborei então um bilhete, que explicava a eles por onde começaríamos em nossos ‘estudos’. Eu os convidei a contribuir, enviando livros, revistas e imagens referentes ao assunto. Até mesmo o jardineiro do colégio participou. Sua contribuição foi importante nessa etapa, pois ele nos ajudou a encontrar as minhocas no jardim da escola. Assim, as parcerias concretizaram-se e as possibilidades de aprendizagem ampliaram-se. (MOREIRA, 2009, p. 35).

O projeto relatado no artigo “A carangueja Catarina e a preservação dos manguezais”, pela professora Ana Paula Borges de Oliveira (2008), envolveu diversas áreas de conhecimento e permitiu que as crianças interferissem na região de manguezal em que viviam. Segundo a professora Ana Paula,

A ideia surgiu quando eu estava a caminho da escola. Todos os dias, passo pela Avenida Principal e não imaginava que logo atrás dessa avenida, muito próximo da nossa escola, está o rio Paranhos. O manguezal junto ao rio é sujo, uma imagem desagradável. É cheio de lixo depositado pelas próprias pessoas que residem no local. Surgiu, então, o questionamento: por que as pessoas sujam o espaço onde moram? O que podemos fazer para recuperar a vida dos manguezais? Levei esses questionamentos para os meus alunos em rodas de conversa. Foi então que descobri que muitos deles moram em palafitas sobre o rio. Resolvemos conhecê-lo de perto e ficamos tristes com a poluição encontrada no rio e nas proximidades. Começamos a pesquisar. Procuramos nos dicionários as palavras importantes, sugeridas pelas crianças: mangue, lixo e caranguejo. Percebi que as crianças estavam preocupadas e queriam encontrar uma solução. Assim, surgiu a ideia de criar uma linda carangueja. (OLIVEIRA, 2008, p. 34).

No projeto apresentado no artigo “Um espaço para viver a cidade”, Claudia Tricate, diretora pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 1, do Colégio Magno/Mágico de Oz, relata o que acontece na Vila Oz. Trata-se de um espaço pedagógico criado

pelo Colégio “[...] que simula o ambiente comunitário que a cidade grande não preservou [...] uma pequena cidade, com ruas, diferentes espaços, como floricultura, casas, lava-rápido, escola, mercado, entre muitos outros” (2008, p. 30).

Conforme o relato de Claudia Tricate,

Na Vila, começam a ser trabalhados projetos educativos ligados à cidadania, por exemplo, o que mostra a importância das diferentes pessoas que tornam possível a vida na cidade; em outros, trata-se de comparar a vida no campo e na cidade ou de mostrar tudo o que uma casa consome – madeira, cimento, energia, água. O pano de fundo é a possibilidade de oferecer às crianças uma maneira de viver a cidade brincando, como elas já não podem mais fazer. Afinal, o brincar tem uma importância fundamental para a infância. Nas brincadeiras, as crianças exploram o mundo, aprendem como os adultos ‘funcionam’, crescem. (TRICATE, 2008, p. 30).

Kelli Carvalho de Oliveira Maria compartilha com todos nós um projeto, realizado com crianças do maternal II de uma escola de Belém (PA), que teve como objetivo estimular o cuidado com a limpeza do ambiente e destacar a importância de todos fazerem sua parte. Ela afirma: “Quando comecei a perceber a sala muito suja após o lanche, assim como o pátio da escola com bastante lixo jogado pelo chão, propus trabalhar com as crianças, de maneira lúdica e prazerosa, o problema mundial que é o excesso de lixo jogado nas ruas e nos rios.” (2006, p. 19).

A professora Kelli detalha as diversas atividades desenvolvidas ao longo do projeto – observação da sala e do pátio após o lanche, discussões a respeito de como resolver esse problema do lixo espalhado pela escola, construção de coletores de lixo, recolha de lixo pela escola, confecção de cartazes, construção de brinquedos utilizando materiais coletados. O projeto deu origem à Reciclagem Solidária, na qual o lixo reciclável de casa é levado para a escola, vendido para uma empresa de reciclagem e o dinheiro arrecadado é doado a instituições carentes.

Esses são alguns dos projetos relatados por educadores que atuam em creches e pré-escolas, envolvendo conhecimentos do meio natural e social. De modo geral, tais projetos, assim como outros que podem ser encontrados em publicações da área de Educação Infantil, fundamentam-se no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998).

Nesse documento, entre as páginas 161 e 204, vocês poderão encontrar considerações a respeito do trabalho que pode ser desenvolvido em escolas de Educação Infantil no eixo de trabalho Natureza e Sociedade. No trecho introdutório desse eixo de trabalho, afirma-se que:

O mundo onde as crianças vivem se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural e social no qual vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas às suas indagações e questões. Como integrantes de grupos socioculturais singulares, vivenciam experiências e interação num contexto de conceitos, valores, idéias, objetos e representações sobre os mais diversos temas a que têm acesso na vida cotidiana, construindo um conjunto de conhecimentos sobre o mundo que as cerca. Muitos são os temas pelos quais as crianças se interessam: pequenos animais, bichos de jardim, dinossauros, tempestades, tubarões, castelos, heróis, festas da cidade, programas de TV, notícias da atualidade, histórias de outros tempos etc. As vivências sociais, as histórias, os modos de vida, os lugares e o mundo natural são para as crianças parte de um todo integrado. (BRASIL, 1998, p. 163).

Sobre os objetivos sugeridos pelo documento, temos os seguintes para a atuação com crianças de zero a três anos:

A ação educativa deve se organizar para que as crianças, ao final dos três anos, tenham desenvolvido as seguintes capacidades:

- explorar o ambiente, para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse. (BRASIL, 1998, p. 175)

Para as crianças de quatro a seis anos, o RCNEI estabelece:

Para esta fase, os objetivos estabelecidos para a faixa etária de zero a três anos deverão ser aprofundados e ampliados, garantindo-se, ainda, oportunidades para que as crianças sejam capazes de:

- interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções para compreendê-lo, manifestando opiniões próprias sobre os acontecimentos, buscando informações e confrontando idéias;
- estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos;
- estabelecer algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana. (BRASIL, 1998, p. 175)

Analisando diferentes projetos desenvolvidos por professores de Educação Infantil com crianças de diversas idades e, com base no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e em outras publicações sobre o trabalho com Natureza e Sociedade nas creches e pré-escolas, podemos pensar nas práticas mais adequadas para abordar temas diversos que fazem parte de nosso mundo natural e social.

REFERÊNCIAS.....



AGASSI, E.; COSTA, E. F.; ABRAHÃO, G. M. T. Minhocoscópio. In: ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et al. (Org.) **Os Fazeres na Educação Infantil**. 9. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007. p. 113-114.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 3.

MARIA, K. C. O. A responsabilidade do combate ao lixo. **Revista Pátio Educação Infantil**, Porto Alegre, ano III, n. 10, p. 18-20, mar./jun. 2006.

MOREIRA, A. B. M. Conhecendo as minhocas. **Revista Pátio Educação Infantil**, Porto Alegre, ano VII, n. 21, p. 34-35, nov./dez. 2009.

TRICATE, C. Um espaço para viver a cidade. **Revista Pátio Educação Infantil**, Porto Alegre, ano VI, n. 16, p. 30-32, mar./jun. 2008.

OLIVEIRA, A. P. B. A carangueja Catarina e a preservação dos manguezais. **Revista Pátio Educação Infantil**, Porto Alegre, ano VI, n. 17, p. 34-36, jul./out. 2008.